

Aula 16
Introdução de tecnologia
africana em agricultura e
mineração



Professor: Eduardo Leite

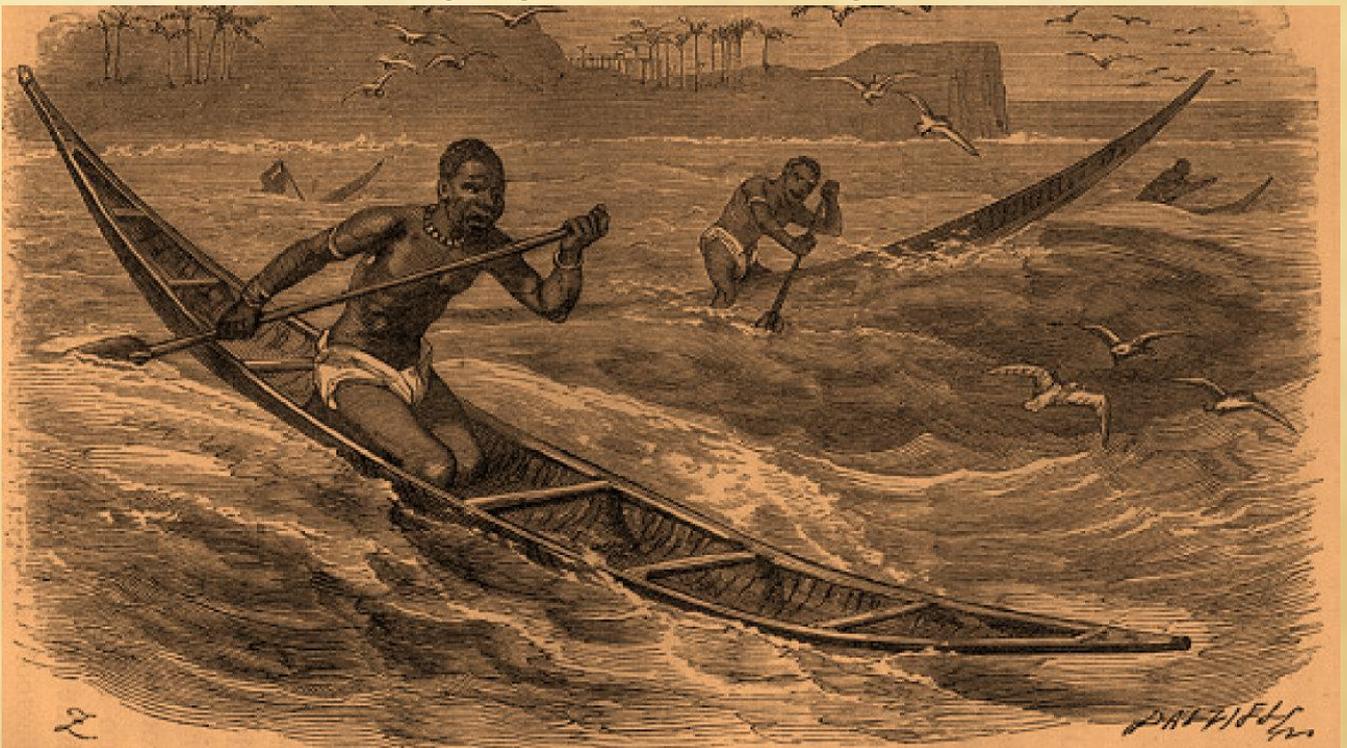
A migração forçada de africanos escravizados para o Brasil não trouxe apenas mão-de-obra, mas também tecnologias, cosmovisão, plantas e diversos conhecimentos de muitos povos africanos e que foram fundamentais para o desenvolvimento de várias atividades realizadas em solo brasileiro. Exemplo disso foram as contribuições trazidas da África para a agricultura e a mineração, atividades centrais no desenvolvimento colonial português na América.

O continente africano é detentor de grande diversidade de espécies agrícolas. Além de espécies nativas, há algumas outras que foram introduzidas pelos árabes por volta do século V999, oriundas do continente asiático. Dentre os principais produtos agrícolas produzidos pelo Brasil no período colonial, dois dos mais importantes tem ascendência africana: o café é nativo do território africano, especificamente da Etiópia; a cana de açúcar é originalmente oriunda da Ásia, mas já era cultivada há muito tempo no continente africano antes de sua introdução nas colônias europeias nas Américas. Os africanos tinham profundo conhecimento sobre o cultivo desses produtos, dominando técnicas de produção, desde a escolha e preparo do solo, passando pelo plantio e tratamento da planta, pela colheita e pelo processamento do produto. A própria produção de açúcar realizado na América Portuguesa era, então, decorrente de conhecimentos africanos, que os portugueses obtiveram da mão-de-obra africana nos Açores e que aperfeiçoaram no Brasil.



O arroz africano *Oryza glaberrima* variedade que se tornou comum na costa atlântica da América e que teve significativa importância para a alimentação no Brasil colonial, era cultivada por meio de técnicas utilizadas na África, como o controle da água por eclusas, feitas com enxadas, e a retirada da casca do arroz. Após a colheita, o processo de retirada da casca do arroz era feito com uso de pilão

As populações africanas introduziram técnicas diversas nos processos de mineração, trazendo ao Brasil tecnologias como canoas (tradicionalmente feitas de madeira, rasas e medindo de dois a três palmos de diâmetro) e bateias, recipientes de couro de boi, cuja função é reter o ouro. Duas regiões do continente africano exerciam a mineração com a mesma extensão com que foi realizada no Brasil no período colonial, a África Ocidental e o Zimbábue, e em ambas o principal minério explorado era o ouro. Os portugueses buscavam etnias específicas para trazer ao Brasil para trabalhar especificamente na mineração, devido ao seu amplo conhecimento. Nesse contexto, foram escravizadas as populações da Costa da Mina, em especial mulheres: nos processos da mineração aurífera, a atividade de prospecção do ouro era realizada pelas "mulheres mina", detentoras de conhecimentos sobre geologia, botânica e hidrologia.



A metalurgia foi introduzida no Brasil por meio da população africana, que trouxe os processos de fundição de metais, em particular do ferro, bem como tecnologias como o cadinho, espécie de vaso resistente a altas temperaturas, utilizado na fundição de metais. Esse conjunto de conhecimentos e tecnologias tinha como consequência a qualidade superior dos artefatos de ferro produzidos por africanos em comparação àqueles produzidos pelos europeus. Das três gerações de enxadas utilizadas no Brasil no período colonial, as duas primeiras eram importadas do Congo e produzidas por africanos e descendentes no país. Apenas a última geração foi importada da Inglaterra.

Os bantu eram conhecidos "como aqueles que detinham o segredo da metalurgia" e possuíam o conhecimento do controle da temperatura dos fornos e da composição do material para a fundição. Em resumo, os africanos dominavam processos complexos em atividades tão diversas quanto o garimpo, a preparação do arenito, a manufatura do carvão e de outros combustíveis, a construção do forno de fundição, a fundição propriamente dita, o refino e tratamento do ferro florado para a forja, e a forja dos utensílios e objetos acabados.

